

Artista de Campinas abre exposição Individual em São Paulo

Neste sábado, dia 23 de setembro, a artista Cecilia Stelini, com mais de 40 anos de carreira, abre sua exposição individual **“O que os olhos não veem”** na **Casa Contemporânea** em São Paulo.

Stelini se apresenta como artista multimeio, mas confessa que hoje suas preferências são as ações artísticas, em especial as performances e instalações, que a tem levado para vários países e movimentado as atividades e residências no seu espaço cultural AT| AL| 609 lugar de investigações artísticas, local de experiências que tem trazido ao país diversos artistas na cidade de Campinas.

Nesta exposição faz um retrospecto afetivo curado por ela mesma, no qual apresenta partes significativas de sua vasta e variada produção.

Apesar de apresentar obras desenvolvidas em técnicas consagradas, como a cerâmica e a fotografia, destacam-se criações de caráter inventivo a partir de performances, apresentadas ao vivo ou em gravações em Super 8 em vários locais e condições que, na apresentação atual, enfatizam esta manifestação e em seu caso, agrega inúmeras relações e histórias de vida.

A exposição tem redação de textos de Paulo Klein, curador e amigo da artista, além de trabalhos em parceria com diversos artistas de Campinas, Colômbia, Uruguai e El Salvador.

Arte, Vida e Tecnologias Transcendentais

A artista Cecilia Stelini desenvolve produção experimental, iniciando com trabalhos inovadores como a confecção de 120 cúpulas em vidro soprado em 1997. Agora, continuando nesta trajetória usando tecnologia expansiva, traz uma obra com dispositivos a serem ativados pelo público. Esta foi criada em parceria com Francisco Huguet, engenheiro e artista de El

Salvador que veio especialmente para criação dos sons e desenvolveu o aparato para ativação pelos visitantes.



(fotografia acima : **Do que não foi dito**, performance no Condomínio Cultural, 2012, São Paulo)

Numa sala encontramos uma maca, um espelho, uma projeção, sons e aparelho tecnológico de interação com o público. Nesta sala a artista cria uma instalação sonora com vídeo, em que convida visitantes a deitarem na maca, nesta posição a pessoa observa através do espelho a projeção do vídeo da cirurgia de coração aberto que a artista realizou em 2009.

Este mesmo vídeo da cirurgia está incorporado a diversos trabalhos em performance, instalações e outras atividades que Stelini realizou em diversos países como Colômbia, Irlanda, Canadá e Brasil.



(imagem a cima da fotogravura série Branca, Cecilia Stelini)

Dentro dos trabalhos com fotografia temos o destaque das fotografias em metacrilato em escala do corpo humano, já na entrada do espaço expositivo ao lado de um granito em cor avermelhada imenso.

Sobre esta série comenta Paulo Klein: a artista indaga sobre esta opção: 'Como se manifestar sobre o impacto do Amor? Ou sobre a falta dele?'.
.

Temos também a série “branca”, quatro fotogravuras com destaque para a forma e cores do coração e do peixe, elementos que foram ganhando maior importância em sua produção, mesclando técnica e sentimento.

Afetos , encontros e amigos

Dentro dos trabalhos apresentados na abertura da exposição teremos às 14 horas a performance de Cecilia Stelini e Nico Spinosa (Uruguai), em que ambos ocuparão a mesma sala, criando relações com elementos e trocas simbólicas afetivas. As atividades da abertura contam também com uma ação interativa entre o público e Francisco Huguet. Traçando assim outras formas de fruição artística entre amigos, afetos e visitantes.

A visitação e abertura da exposição será das 11 horas até 17 horas, na rua Capitão Macedo, 370, Vila Mariana, São Paulo. Teremos também no dia 21 de outubro às 14 horas o evento de finissage da exposição com a artista.

A exposição seguirá em cartaz até o dia 21 de outubro de 2023, as visitas são de terça a sexta, das 14 até 19 horas, aos sábados das 11 horas até 17 horas.

CRÉDITOS

Artista: Cecilia Stelini

Performances: Nicolás Spinosa (Uruguai), Francisco Huguet (El Salvador) e Cecilia Stelini (Brasil)

Redação e edição de texto: Paulo Klein

Captação de imagem: Lucas Vega, Neryth Yamile Manrique Mendoza e Rafael Fantelli Stelini

Edição: Lucas Vega

Fotografia: Tácito Carvalho e Mathias Reis

Produção: Caio Gusmão Ferrer

Designer: Camilla Torres

Produção gráfica: BA

Produção técnica: Mateus Stelini

Montagem: Wesler Machado, Caio Gusmão Ferrer e Mateus Stelini

Assessoria de imprensa: Caio Gusmão Ferrer

Assessoria de Imprensa

Caio Gusmão Ferrer (Produtora Cultural)

email: geografias.generoesexualidades@gmail.com

celular / whatsapp: 19 - 996580236

instagram @gusmaoferrer